

# 6.7 Minorias

## Objetivo

*Os A concientizam que o sentimento de exclusão não está apenas associado a uma visão de pessoas que não pertencem à sociedade, como também muito com a aceitação dentro do próprio grupo.*

7.º–9.º ano

45 min.



Material:  
conjuntos de cartões positivos e negativos para cada grupo (ver abaixo, devem ser cortados antes); duas folhas grandes (A3 ou A2) por grupo; numa está escrita a palavra «sentimentos», noutra a palavra «reações».

Nota:

O conteúdo da sequência é um tipo de role-play. No início os A não devem saber qual grupo vai representar, pois isso pode causar que os mesmos estereótipos entrem em jogo.

As condições de enquadramento em relação ao tempo de duração e requisitos do role-play devem ser explicados de forma clara e compreensível. Dentro deste quadro, os A têm muita liberdade.

Procedimento:

- A turma é dividida em grupos de quatro.
- A cada grupo é dado um conjunto de cartas positivas (ver abaixo), uma caneta e uma folha grande de papel intitulada «sentimentos». Cada grupo escolhe alguém que regista os comentários e reações do grupo na folha de papel. (Alternativa: Cada aluno regista os próprios comentários).
- O P comunica aos A que no exercício seguinte, estes não se devem representar a si próprios, mas a membros de um grupo minoritário. Numa primeira etapa, eles devem pensar, a partir dos cartões positivos, quais são os pontos fortes e as qualidades de seu grupo e como se sentem como membros desse grupo. As respostas respectivas devem ser discutidas no grupo e registadas os «sentimentos» na folha.
- Cada grupo recebe depois os seis cartões negativos e uma folha com o título «reações». A principal questão é desta vez: Como membro do vosso grupo, como se comportariam, tendo em conta as experiências negativas que estão documentados nos cartões negativos? As respostas são registadas na folha «reações».
- Em plenário:
  - Cada grupo informa sobre os sentimentos que registaram na folha «sentimentos». Questões de compreensão são esclarecidas, e os comentários brevemente discutidos.
  - Segue-se o mesmo processo para a folha «reações». A turma deverá identificar ações construtivas, ações violentas e as diferenças entre e dentro dos grupos.
  - Ronda de trabalho em grupo: onde houve problemas e porquê; o que aprenderam sobre si próprios e sobre os outros?
  - Pergunta / estímulo: são capazes de estabelecer uma relação entre os grupos minoritários representados e outros grupos que conheçam?
- Ronda final: De que grupo de pessoas descritas nos cartões se pode tratar? (Solução: trata-se de viajantes ou Sintós)

**Materiais:**  
**Conjunto com cartões**  
**positivos (esquerda) e**  
**negativos (direita).**

As nossas casas não são como as das outras pessoas. São especiais e gostamos delas. Gostamos das tradições.

A televisão e a imprensa não dizem a verdade sobre nós. Dizem que nós somos um problema. Não nos dão nenhum espaço para mostrar a nossa própria maneira de ver as coisas.

Somoa habilidoso e temos muitas competências. Realizamos várias trabalhos manuais. Com o nosso trabalho, damos um valioso contributo para o país onde vivemos.

Algumas pessoas tratam-nos mal e desenham de nós. Às vezes somos atacados sem motivo. Milhares de nós foram mortos não há muito tempo atrás.

O Nosso povo realizou muitos atos de coragem no passado. Gostamos de nos lembrar da nossa história.

Quase nunca temos água corrente; o nosso lixo não é recolhido.

Somos muito independentes. Nós preferimos cuidar de nós mesmos. Não estamos em dívida com ninguém.

Alguns médicos não nos querem tratar quando estamos doentes. É difícil para nós obter benefícios sociais.

Gostamos de nos reunir para contar histórias e cantar. Acharmos importante cuidar a comunidade. A família (alargada) é a instituição mais confiável para nós.

As pessoas não nos querem perto deles. Algumas pessoas não nos querem dar nenhum trabalho, porque nós pertencemos a este grupo étnico.



*Tentamos viver perto da família e amigos. Nós cuidamos bem dos idosos na nossa comunidade. Amamos os nossos filhos acima de tudo.*

Às vezes temos problemas com a polícia e com as autoridades locais, porque estamos num determinado local.